

Thiago de Salles dos Santos

HIGIENE BUCAL DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA

Rio de Janeiro, RJ

2023

Thiago de Salles dos Santos

HIGIENE BUCAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy”, como parte dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Leila Maria Chevitaresede Oliveira

Rio de Janeiro – RJ

2023

Thiago de Salles dos Santos

A EDUCAÇÃO BÁSICA NA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Grande Rio "Professor José de Souza Herdy", como parte dos requisitos parciais para obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 7 de dezembro de 2023.

Banca Examinadora

Luciana Alves Herdy da Silva

Prof. Luciana Alves Herdy da Silva
Universidade do Grande Rio

Diego de Andrade Teixeira

Prof. Diego de Andrade Teixeira
Universidade do Grande Rio

Leila Maria Chevitarese de Oliveira

Prof. Leila Maria Chevitarese de
Oliveira Universidade do Grande Rio

RESUMO

A falta de conhecimento sobre a educação da higiene bucal tem sido observada nas famílias que vivem em áreas desassistidas pelo poder público, entretanto, a Estratégia Saúde da Família tem tido um importante papel na assistência desse grupo, inserindo-o no contexto da saúde odontológica. Este estudo tem como finalidade demonstrar a importância da participação dos pais/ genitores na educação básica da higiene bucal de crianças, a nível escolar e clínico. Os pais\genitores devem participar na educação de higiene bucal para que haja o prosseguimento da aprendizagem de saúde bucal conseguida pelas crianças no ambiente escolar. Pode ser concluído que há necessidade de uma construção cultural no tocante à higiene bucal nas famílias. Existe a necessidade de se expandir o letramento em higiene bucal para os pais/genitores.

Palavras-chaves: Crianças; higienebucal; país/genitores

ABSTRACT

The lack of knowledge about oral hygiene education has been observed in families living in areas unassisted by public authorities, however, the Family Health Strategy has played an important role in assisting this group, inserting them into the context of dental health. This study aims to demonstrate the importance of parental participation in basic oral hygiene education for children, at school and clinical levels. Parents/parents must participate in oral hygiene education so that the oral health learning achieved by children in the school environment can continue. It can be concluded that there is a need for cultural construction regarding oral hygiene in families. There is a need to expand oral hygiene literacy for parents/parents.

Keywords: Children; oral hygiene; parents/parents

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. DISCUSSÃO	8
3.CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXO	15

1. INTRODUÇÃO

Os trabalhos acadêmicos focados na educação bucal preventiva das crianças vêm demonstrando que a saúde bucal dos filhos parece ser um reflexo da condição bucal dos pais ou genitores, atrelada à vida socioeconômica.

Em um ambiente totalmente hostil à higiene bucal e a manutenção da saúde dos dentes, as condições se manifestam obedecendo a um ritual cariogênico estipulado pelo consumo descontrolado do açúcar e de uma dieta mal gerenciada.

Diante disso, nota-se a importância da educação bucal dos responsáveis da criança para que haja o elo entre a higiene e saúde bucal na família, favorecendo em amplo grau os filhos, os quais podem ter tido um prévio encontro com as lições lúdicas na escola para uma continuidade da aprendizagem no lar, determinando com isso a parceria eficaz escola-família; mas é explícito na literatura que o ambiente familiar é considerado como o primeiro agente educacional¹.

É no lar onde as crianças recebem as características sociais e motivações educacionais, todavia, a falta de instrução, os problemas e as adversidades familiares não têm permitido aos pais o cumprimento satisfatório da tarefa da educação básica da higiene oral, como mostra o grande índice de cárie na população².

Todavia, o conhecimento por si só não desencadeia uma aprendizagem sem o uso de estratégias práticas que irão facilitar a absorção do ensino, e isso é largamente realizado nas escolas, nas campanhas de higiene bucal, e não é diferente em consultórios e clínicas odontológicas, quando, por exemplo, a odontopediatria se utiliza dos evidenciadores de placas para mostrar as regiões do dente que deixaram de ser escovadas corretamente³. A participação familiar, portanto, corrobora com o sucesso clínico da criança⁴.

Este estudo tem como finalidade demonstrar a importância da participação dos pais/genitores na educação básica da higiene bucal de crianças, a nível escolar e clínico.

2. DISCUSSÃO

Mesmo com o mundo de hoje globalizado, sendo as informações difundidas pelas regiões com mais facilidade e eficiência, infelizmente ainda existem áreas que o acesso à informação de saúde é deficiente, provocando a falta de conhecimento de moradores das comunidades carentes sobre a educação da higiene bucal. A Estratégia Saúde da Família (ESF) possui um papel muito importante nesses casos que propõem reverter essas situações. O objetivo é buscar atendimento integral às famílias com abordagem multiprofissional, realizar o reconhecimento do território, obter informações de cada família e sua inserção social, descobrindo a sua realidade⁵.

Os dados que são coletados para o planejamento da equipe de saúde, a fim de realizarem procedimentos na intervenção da saúde das famílias incluindo as crianças, pode promover a melhor forma de solucionar as dificuldades específicas de cada grupo familiar incluindo as de saúde bucal⁶.

Quando se fala nas dificuldades de saúde bucal, é possível perceber que a falta de higiene na cavidade oral tem sido um grave problema, por conta do aumento do desenvolvimento de microorganismos cariogênicos na superfície dentária, provenientes da dieta alimentar, fazendo com que dentes decíduos e permanentes sejam perdidos⁷. Por conseguinte, a perda dentária afeta a qualidade de vida e o convívio social, fazendo com que a interação com outras pessoas seja comprometida, provocando por muita das vezes constrangimento no momento de se comunicar. Consequentemente a maloclusão e a dificuldade de mastigação, provoca impacto negativo na vida de uma criança⁸.

Segundo pesquisas, o mal uso da escova de dente e a ausência do fio dental têm sido uma constância na maioria dos grupos familiares. O uso correto e cotidiano das escovas está cada vez mais se tornando comum entre as pessoas esclarecidas, tendo em vista que a escovação é um método mais eficaz de realizar a manutenção da higiene oral e a prevenção da doença cárie^{9,10}.

A escovação dentária é o ato mecânico mais utilizado e aceito na sociedade no que diz respeito a higiene bucal. Para ter eficácia no combate à placa bacteriana, por exemplo, é necessário que a escovação esteja sob a supervisão de um profissional e um paciente motivado para que os bons resultados sejam alcançados. Para que

esse objetivo se realize, é necessário que a criança seja orientada sobre a importância de manter uma boa saúde bucal, e entenda como a ausência da escovação pode impactar negativamente na sua vida¹¹. O trabalho de Amiche et al, confirma o que foi dito anteriormente, quando declara que a perda precoce do dente por conta da cárie influencia negativamente a qualidade de vida de saúde bucal e geral da criança e de seus familiares.

A escola pode ser um local que permite aos alunos terem oportunidade de conhecer novas formas de realizar a higienização bucal, por ser uma área de convívio rotineiro entre as crianças, o aprendizado delas se torna mais fluido e eficiente¹². As orientações de saúde bucal nas escolas, fazem com que os alunos sejam estimulados a desenvolver o autocuidado e minimizar os riscos de doenças bucais. A realização da prática de instrução de higiene oral, faz com que a técnica de escovação e o uso de fio dental, sejam empregados de forma correta e eficaz¹³.

O Programa de Saúde na Escola (PSE) tem a finalidade de proporcionar mudanças de comportamentos dos pré-escolares, escolares e responsáveis referentes aos problemas de saúde bucal. As prioridades do PSE consiste em ajudar os pais na educação dos filhos, acompanhar as crianças de forma personalizada e periódica e oferecer aos pais um relatório dos trabalhos realizados com seus filhos. Nas atividades, é realizada a manutenção da saúde bucal, fazendo o uso da escovação e do fio dental. As visitas são feitas periodicamente colocando em prática a supervisão da escovação, orientando sobre a higiene bucal com os recursos disponibilizados¹⁴. As palestras educativas também são realizadas para os pais, com o intuito de fazê-los colaborarem com o crescimento e o desenvolvimento saudável dos seus filhos¹⁵.

É importante observar que o envolvimento dos pais/cuidadores, é fundamental no exercício de novos hábitos no campo familiar¹⁶.

Por ser importante o auxílio dos pais na educação bucal de seus filhos, urge aos profissionais participantes na ESF a busca por um conhecimento mais atual sobre as doenças que mais acometem a região bucal, principalmente no que se refere a cárie dentária. Os ensinamentos devem ser administrados com linguagem simples, não utilizando jargões técnicos, para garantir a compreensão, já que o baixo nível de educação dos responsáveis da criança pode ser um fator de risco para a cárie nos dentes decíduos¹⁷. Educar a população e considerar a família como uma unidade de trabalho está previsto como uma das competências específicas do

cirurgião- dentista expressa nas diretrizes curriculares de odontologia¹⁸.

O sucesso dos trabalhos odontológicos realizados nas escolas também dependem muito do nível de conhecimento em saúde bucal que os pais/genitores possuem¹⁹, por consequência disso, serão facilitadas a prevenção e o controle da doença cárie, sob os auspícios da boa dieta e da constante higienização dos dentes. Teixeira *et al.*¹⁹ concluíram que a instrução fornecida aos responsáveis das crianças sobre a higiene bucal e alimentação saudável não são de conhecimento da maioria dos pais. Isso indica que a mudança do modo de vida deve ser trabalhada pela família. Um hábito saudável na alimentação tende sempre a ser proveitoso para o organismo e repercute principalmente na integridade da cavidade bucal^{20,21}, o inverso também é verdadeiro.

A cultura dos pais pode conduzi-los a hábitos errôneos relativos a saúde dos dentes. A cultura gera posturas herdadas de uma tradição familiar, composta de estímulos de várias gerações, levando o indivíduo, muitas vezes, à indução aos atos contrários à manutenção da saúde bucal. Souza *et al.* (2017, p.80), encontrou um detalhe interessante em sua pesquisa que pareceu sugerir essa possibilidade, constatando que o bom conhecimento dos pais sobre a saúde bucal estava convivendo com os maus hábitos, refletidos nas escovações ineficazes e ausências no consultório dentário^{20,22}.

Essa dualidade (e o nível de letramento) encontrada em algumas pesquisas retratam que a condição de aprendizagem dos responsáveis das crianças repercute na saúde bucal dos seus filhos¹⁹. Dentre essas questões estão a necessidade do uso de fio dental na infância, a quantidade de pasta de dente na escova e a relação entre dieta rica em açúcar e cárie dentária. Isso significa que por desconhecer em forma de prevenção da doença cárie estavam sujeitos ao aparecimento da cárie no seu cotidiano, sendo, portanto, mais uma pesquisa que reflete a necessidade dos profissionais em construir uma cultura de educação bucal nos pais, a fim de tornar eficaz todo trabalho de educação bucal realizado nas escolas.

3. CONCLUSÃO

Pode ser concluído que há necessidade de uma construção cultural no tocante à higiene bucal nas crianças. Confirma de que o conhecimento venha a alcançar responsáveis/genitores e núcleo familiar.

REFERÊNCIAS

1. Garbin CAS, Soares GB, Martin IM, Ísper Garbin AJ, Arcieri RM. Saúde bucal na escola: avaliação do conhecimento dos pais e da condição de saúde bucal das crianças. Rev. da Fac. de Odontologia, UPF [Internet]. 18º de outubro de 2016 [citado 21º de setembro de 2023];21(1). Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/5965>. Acessado em 16 de setembro de 2023.
2. Castilho ARF de, Mialhe FL, Barbosa T de S, Puppim-Rontani RM. Influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal de crianças: uma revisão sistemática. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2013Mar;89(2):116–23. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.jped.2013.03.014>. Acessado em 26/11/2023.
3. Haddad AE, Da Cruz DS, Bonecker M. Odontopediatria ao Alcance de Todos, Práticas Clínicas para os Serviços Públicos e Privados. 1ª. Edição, São Paulo: Santos publicações; 2021. Conhecimento dos pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/101940/60156>. Acessado em 03 de outubro de 2023.
4. Corrêa MSNP. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo: Santos, 3ª edição, 2010.
5. Eugenio SJ, Arena Ventura CA. Estratégia saúde da família: iniciativa pública destinada a populações vulneráveis para garantia do direito à saúde - uma revisão crítica da literatura. Cad. Ibero Am. Direito Sanit. [Internet]. 29º de setembro de 2017 [citado 27º de novembro de 2023];6(3):129-43. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/402>. Acesso em 27 de novembro de 2023.
6. Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal, Prefeitura do estado de São Paulo. Disponível em
7. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DIRETRIZESPARAAATENCAOEMSAUDEBUCALVersaoPreliminar03082017.pdf>. Acessado em 13 de agosto de 2023.
8. Macedo CR, Cuidados gerais e higiene oral para prevenção de cáries em crianças. Disponível em <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2010/v15n4/a1725.pdf>. Acessado em 18 de novembro de 2023.
9. Martins FL, Henrique TC, Alves IFR, Pardim KR, Paiva SA, Brandão RM. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de indivíduos. Disponível em

- https://www.univale.br/wp-content/uploads/2019/10/ODONTO-2019_1-O-IMPACTO-DA-SA%C3%A9-BUCAL-NA-QUALIDADE-DE-VIDA...-FILLIPE.-HENRIQUE.-ISABELLA.-KARINA.-SUELLEN.pdf. Acessado em 18 de novembro de 2023.
10. Robles ACC, Grosseman S, Bosco VL. Práticas e significados de saúde bucal: um estudo qualitativo com mães de crianças atendidas na Universidade Federal de Santa Catarina. *Ciêncsaúde coletiva* [Internet]. 2010Oct;15:3271–81. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000800033>. Acessado em 27 de novembro de 2023.
 11. Emmi DT, Pires MJM. Acolhimento e educação em saúde na sala de espera: avaliação da contribuição das ações para o atendimento odontopediátrico. Disponível em https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3643. Acessado em 27 de novembro de 2023.
 12. Amiche T, Marcico FO, Rocha G, Teixeira DA, Silva LAH, Alves FCTF, Miasato JM, Chevitarese L. Cárie precoce e severa na infância: a exodontia precoce pode prejudicar a qualidade de vida de crianças acometidas? Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/351802143>. Acessado em 18 de agosto de 2023.
 13. Souza LGS, Oliveira LD, Cividanes LS, Pereira Andressa KG, Dahan CM, França TB, et al. A importância da saúde bucal para crianças em fase escolar. Disponível em <https://revistas.brazcubas.br/index.php/roubc/article/download/1138/966/>. Acessado em 18 de novembro de 2023.
 14. Bessler MO, Cordeschi T, Pedron IG, Silva GAO, Shitsuka C. Orientações de saúde bucal nas escolas infantis tem realmente um impacto positivo para prevenção de agravos bucais. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/373461747>. Acessado em 18 de novembro de 2023.
 15. Valarelli FP; Franco RM; Sampaio CC; Mauad C; Passos VAB, et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Disponível em http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882011000200015. Acessado em 18 de novembro de 2023.
 16. Máximo SS, Aguiar CS, Pinchemel ENB. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura. Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3276>. Acessado em 27 de novembro de 2023.
 17. Silva GAO, Bessler MO, Pedron IG, Shitsuka C, Cordeschi T. Orientações de saúde bucal nas escolas infantis tem realmente um impacto positivo

para prevenção de agravos bucais? Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DIRETRIZESPARAAATENCAOEMSAUDEBUCALVersaoPreliminar03082017.pdf>. Acessado em 13 de agosto de 2023.

18. Mialhe FL, Gonçalo CDS. A importância dos responsáveis na saúde bucal das crianças. Rev. Uningá [Internet]. 2008 Mar. 20 [cited 2023 Oct. 4];15(1). Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/639>
19. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n  3 de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 2021. Capítulo III, p.
20. Teixeira AD, Cury Azevedo Tury I, de Oliveira Milagres L, Santana da Silva JP, Almeida Ribeiro Scalioni F, Tol do Alves R, Faria Carrada C. Conhecimento dos pais responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. R. Fac.Odontol. Porto Alegre [Internet]. 30  de dezembro de 2020 [citado 3  de outubro de 2023];61(2):13-21. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/101940>.
21. Souza ERL de, Santos JFD dos, Oliveira-Filho AA de, Alves MASG. Conhecimento de Pais e Cuidadores Sobre Saúde Bucal de Crianças Pré-Escolares. Rev. UFG [Internet]. 6 de agosto de 2018 [citado 4  de outubro de 2023];17(20). Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/51591>.
22. Ferreira GC, Mizael VP, Araújo TGF. Utilização do diário alimentar no diagnóstico do consumo de sacarose em odontopediatria: revisão de literatura. Rev. da Fac. de Odontologia, UPF [Internet]. 15  de agosto de 2018 [citado 4  de outubro de 2023];23(1). Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8506>.
23. Massoni ACLT, Paulo SF de, Forte FDS, Freitas CHSM, Sampaio FC. Saúde Bucal Infantil: Conhecimento e Interesse de Pais e Responsáveis. Rev. USP. Maio/Agosto de 2018. Acessado em 04 de Outubro de 2023. Disponível em https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/94256/mod_resource/content/1/artigo%20tra%20uma%20.pdf